

Latitude Zero

EQUATORIAL CHALLENGE



“ Mas a verdadeira beleza das ilhas é o interior, os caminhos estreitos no meio da selva verde e compacta, infestada de animais e de ruídos, as picadas atravessadas por quedas de água e árvores derrubadas pelo último tornado, os picos com nomes absurdos como Maria Augusta ou Alzira, que se elevam de repente à nossa frente desaparecendo lá em cima no meio de uma formação de nuvens baixas ou os vales imensos que se abrem, sem aviso, à saída de uma curva, deixando ver a imensidão do mar ao fundo, a recordar-nos que, afinal, estamos numa ilha. ”

Miguel Sousa Tavares
in Sul - Viagens

LatitudeZero^o

EQUATORIAL CHALLENGE

Caracterização do Projecto

Depois de alguns meses de pesquisa e reflexão, a Agrométrica - Formação Profissional, Consultoria e Projectos e a África Challenge - Promoção de Eventos Culturais e Desportivos, decidiram avançar com a realização de vários eventos, de projecção mundial, que possam criar condições, para um desenvolvimento mais rápido e sustentado de estados membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Havendo que definir prioridades e uma adequada calendarização em função dos meios logísticos o primeiro evento terá lugar em São Tomé e Príncipe, em Outubro de 2003. O Latitude Zero - Equatorial Challenge (LZEC), sendo um evento inédito - neste formato - em qualquer país membro da CPLP tem como objectivos divulgar as enormes potencialidades turísticas de São Tomé e Príncipe (STP), contribuir para manutenção e desenvolvimento da Língua Portuguesa e fornecer ajuda Humanitária nas áreas da Saúde, Educação e Formação. A paisagem natural de STP, a amabilidade do seu povo, a sua gastronomia e cultura e a beleza da arquitectura colonial, constituem enorme acervo de recursos disponíveis de imediato e que sustentam, por si só, o sucesso deste evento.

O LZEC quer contribuir levando os participantes para uma Expedição Humanitária que aliará uma vertente competitiva e de divulgação do interior da ilha de São Tomé. A segunda edição do LZEC terá como alvo, em principio, a ilha do Príncipe, nos mesmos moldes.

Algumas questões com as quais pretendemos esclarecer dúvidas que possam surgir:

1. Porquê os veículos todo-terreno?

Porque o "todo terreno" e o turismo de aventura estão bastante divulgados, sendo muito apelativos quer para participantes, quer para o público em geral.

Porque só permitindo aos participantes o contacto, o dormir no meio da selva equatorial, é que poderemos recolher relatos, comentários e imagens sobre uma das grandes potencialidades de STP: seja o Ecoturismo e o Turismo de Aventura.

2. Porquê participantes europeus e não só portugueses?

Porque assim o impacto na comunicação social é ainda maior, permitindo que STP seja divulgado também noutros países da Europa, porque permite a STP captar investimentos também de outros países e porque permite que as empresas patrocinadoras do evento tenham uma projecção e retorno publicitário mais vasto.



LatitudeZero⁰

EQUATORIAL CHALLENGE

3. Porque são obrigados os participantes a fazer dois cursos de formação? Um de Socorrismo e outro de Comunicações?

Porque a prova com o carácter que tem, e pela topografia extremamente acidentada do terreno, associada a uma fauna eventualmente perigosa e a uma vegetação extremamente densa nos obrigam a isso. A segurança da expedição deve ser um factor inquestionável; os participantes além de terem que ser verdadeiros aventureiros, deverão ser portadores de conhecimentos específicos, de sobrevivência, orientação, socorrismo, comunicações, etc.

4. Quando e onde vão acontecer esses cursos?

Em Setembro. Os locais da Formação serão em Lisboa e no Porto. A AMI – Assistência Médica Internacional é responsável pela área do socorrismo e a Agrométrica pela das Comunicações.

5. Quem garante o sucesso do evento?

A Agrométrica e a África Challenge garantem que STP tem condições para rivalizar com qualquer destino turístico internacional nesta área, evidentemente. As praias, a floresta equatorial e a simpatia do povo são o mote.

A qualidade e diversidade de patrocínios privados ou institucionais, nomeadamente ao nível de Autarquias e Governo quer de STP quer de Portugal são um saudável indicador.

6. Quem garante o retorno ao investimento dos patrocinadores?

A publicidade durante os meses de preparação do evento onde se inclui a sua divulgação e a saída oficial do Cais de Gaia. Por outro lado a difusão do evento via Internet, televisão (prevê-se a transmissão diária de resumos do evento, assim como a partida e chegada dos participantes), rádio, jornais e revistas de turismo e automobilismo está garantida. Estão ainda garantidas uma Conferência de Imprensa para a apresentação oficial do evento e duas festas promocionais.

Também o Governo de STP criou condições óptimas para o investimento estrangeiro no País.

7. Que tipo de patrocinadores terão interesse em apoiar o LZEC?

Empresas de telecomunicações, construtores civis, companhias petrolíferas, operadores turísticos e agências de viagens, companhias de aviação, transportadores marítimos, cadeias de hotéis, empresas de ambiente. Este evento atravessa todas as classes e idades.



LatitudeZero⁰

EQUATORIAL CHALLENGE

8. Porquê tantas empresas em áreas tão diversas?

Porque STP é um país carenciado em inúmeras infra-estruturas físicas, necessárias ao seu desenvolvimento. Porque esse desenvolvimento deverá ser sustentado sem se cometerem erros irremediáveis. Porque são necessárias melhorias no hospital e aeroporto, a construção de um porto de mar e estaleiros navais, uma marina para barcos de recreio, armazéns para a agro indústria e conservação de peixe, mais unidades hoteleiras, além da recuperação de estradas, caminhos e pontes.

9. Quando está previsto o evento?

De 1 a 15 de Outubro.

10. Quais são as maiores dificuldades na concretização do evento?

O transporte marítimo das viaturas, o transporte dos participantes por via aérea, o alojamento dos participantes em STP, a selecção dos participantes europeus, as despesas de execução do evento com deslocações a STP, a marcação dos percursos na ilha, despesas com publicidade e com os elementos da organização, entre outras.

11. Não lhe parece que o LZEC será uma forma de ajuda ineficaz ao povo de São Tomé?

Não, com este evento será lançada uma semente. Cabe depois aos empresários firmarem acordos com o governo de STP e daí tirarem os dividendos de um possível investimento.

12. Como podem as empresas apoiar o LZEC? Através das formas habituais. Em dinheiro ou em espécie. De qualquer forma cada caso será tratado individualmente.

13. Que garantia têm os patrocinadores de que o evento se realizará?

A Agrométrica e a África Challenge têm autorização do Governo da Republica Democrática de São Tomé e Príncipe para a realização do evento, através da assinatura de um protocolo elaborado para o efeito.

14. O LZEC é um evento pontual a realizar em 2003?

Não, temos a concessão de 5 anos consecutivos, de forma a que a divulgação de STP e das empresas patrocinadoras seja mais consistente. De qualquer forma, os apoios fornecidos pelos patrocinadores, são para cada ano.

Por outro lado projectamos avançar com esta mesma filosofia na execução de outros eventos similares em outros países membros da CPLP.



LatitudeZero^o

EQUATORIAL CHALLENGE

15. O que levou a Agrométrica e a África Challenge a pensar na realização deste evento?

São várias as razões:

- a) Queremos estimular a auto estima do povo São Tomense e contribuir para que, a sua dependência do exterior diminua de ano para ano.
- b) Queremos estimular o povo de STP a investir no seu próprio País, através de parcerias com empresas estrangeiras.
- c) Somos apologistas de uma nova forma e de uma nova filosofia de apoio aos países com quem temos relações históricas e de sangue.
- d) Queremos criar fluxos de investimento entre todos os estados membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, otimizando e potenciando os recursos endógenos de cada estado membro.
- e) Queremos criar condições para que haja um fluxo permanente de mão de obra qualificada, que em alguns estados membros é excedentária e noutros deficitária minimizando o desemprego a nível da CPLP.
- f) Queremos criar condições para que a mão de obra local se valorize, ao ser contratada por empresas internacionais que invistam em STP e que por outro lado se desloquem a Portugal ou a outro País, para aprofundarem os seus próprios conhecimentos.
- g) Queremos divulgar a economia e as empresas da CPLP através desta via, que sabemos tem uma adesão enorme a nível do lazer e no desporto de aventura.
- h) Queremos contribuir para uma maior dignificação de todos os estados membros da CPLP e do nosso espírito empreendedor, dando a conhecer ao Mundo a nossa capacidade e, além disso, divulgarmos os nossos países, culturas e povos desta forma.
- i) Por último queremos sentir que o Latitude Zero - Equatorial Challenge, se serve do Turismo como uma indústria de paz e concórdia entre todos os povos do planeta, através da aceitação mútua de que todos temos "olhos, nariz e boca", mas que também somos todos diferentes.



LatitudeZero^o

EQUATORIAL CHALLENGE

Latitude Zero - Equatorial Challenge (LZEC)

De 1 a 15 de Outubro

Este evento visa organizar uma expedição na floresta equatorial de S. Tomé e Príncipe. Contempla vertentes lúdicas humanitárias e competitivas; com partida da cidade de Gaia (transporte por via marítima dos veículos e via aérea dos participantes) utilizará veículos todo-terreno para atingir os seus objectivos. Os participantes obrigam-se à frequência de dois cursos de formação, um de Socorrismo e outro de Comunicações.

Constituirá assim, desde início, oportunidade de enriquecimento pessoal acarretando aquisições de conhecimentos nestas duas áreas.

Pretendemos um evento duro, muito duro, em que serão evidenciadas capacidade de liderança, espírito de equipe, resistência individual, capacidade de ler o terreno e superar obstáculos, etc.

Em São Tomé e Príncipe, os participantes irão confrontar-se com inúmeras situações verdadeiramente agrestes e inóspitas em que, o factor humano e a camaradagem serão, talvez, a condição fundamental para atingir os objectivos.

O alojamento não existe durante a expedição e, a alimentação está a cargo de cada equipa, havendo sempre a possibilidade de caça e pesca ou a recolha de frutos e vegetais, que proliferam abundantemente em todo o País.

Várias pontes terão que ser reconstruídas e caminhos refeitos, através da interpretação cuidada de cartas militares, com 30 anos de idade, ou através de qualquer outra forma de navegação, que os participantes escolham. A duração do percurso compreende 5 noites em plena selva equatorial aonde a natureza de uma beleza não descritível pelo mais dotado dos poetas, se virá a tornar em inferno selvagem em que mosquitos, morcegos, macacos, cobras e aranhas serão as companhias vivas dos concorrentes que se defrontam com vegetação luxuriante e mares de lama sob o clima tropical. Um verdadeiro teste à inteligência, coragem, adaptabilidade ao meio, atributos típicos de qualquer aventureiro que se preze.

A dureza do percurso será amenizada pelo convívio em grupo e pelo cumprimento de tarefas de carácter humanitário e social como sejam a entrega de medicamentos e livros infantis a populações isoladas.

Acreditamos que a expedição poderá conduzir a momentos de algum desânimo e até a fortuitos estados de ansiedade. Por tal, a organização do LZEC faz deslocar uma equipa de apoio integrando médicos e psicólogos; os aspectos de segurança englobam meios de evacuação aérea e um dispositivo no terreno a cargo de especialistas com experiência em territórios africanos que acompanharão todo o percurso.

Estamos certos de que o sucesso está garantido e que, aqueles que tenham o privilégio de vir a ser seleccionados para participar, serão seres humanos mais ricos depois de terem concluído esta aventura.

Divulgar as potencialidades turísticas deste país é um dos nossos objectivos pelo que também será associado ao evento um programa lúdico, a desfrutar alguns dias antes e depois da partida para o interior de São Tomé e Príncipe permitindo a concorrentes e acompanhantes usufruir, calmamente, da hospitalidade e beleza das praias de São Tomé e Príncipe.



LatitudeZero^o

EQUATORIAL CHALLENGE

Programa Geral do Evento
(passível de ser alterado):

Fase 1:

- 26 de Junho, Conferência de Imprensa.
- Até 15 de Julho, pré-inscrições. Preencher e enviar a ficha de inscrição.
- 26 de Julho, Festa de Promoção do LZEC com a participação dos candidatos (esta data pode ter que ser alterada).
- Até 8 de Agosto preparação de documentos. Preparação da viatura.
- 30 de Agosto, Festa de Promoção do LZEC. Briefing aos participantes. Recolha e entrega de documentos. Inspeção técnica às viaturas. Recolha de viaturas para embarque. Obrigatório para todos os participantes e suas viaturas.
- Gastronomia portuguesa e são tomense
- Festival radical
- Divulgação das empresas patrocinadoras
- Divulgação de STP e pacotes turísticos para acompanhantes.
- 3 de Outubro voo para São Tomé, início da expedição.



Fase 2:

- Latitude Zero - Equatorial Challenge (São Tomé e Príncipe)

Fase 3:

- 14 de Outubro, voo de regresso a Portugal.
- 25 de Outubro, festa de encerramento da primeira edição do LZEC.
- Distribuição de prémios.
- Relato dos participantes.
- Avaliação geral do evento.
- Durante o mês de Novembro serão entregues as viaturas aos respectivos donos.



Estamos totalmente disponíveis para esclarecimento de dúvidas, através dos seguintes contactos:

João Brito e Faro – 917 581 205

jbf@latitudezero.net

Anabela Sampaio – 917 581 203

anabelasampaio@latitudezero.net

Telefone/Fax: +351 229 490 915

www.latitudezero.net

